



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redação, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico Talhava — Lisboa • Telephone.

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

**NÃO  
APOIADO!**

LOCUTORÍO DUM INSURRECTO

— «A Opinião...» Comprei-a ontem, para amenizar o aborrecimento que a demora da sopa me ia cansando. E veio a acontecer ir já eu em meio do artigo de fundo quando a sopa chegou, tam deslavadinhos e aguada, benzesse a Deus, que até parecia a segunda metade daquele mesmo artigo de fundo cuja leitura iniciara. Por virtude desta leitura vim contudo a saber que tendo ido o chefe do governo almoçar às Lezírias, lá logrou grangear, como bom Granjo, «a simpatia e o apoio valiosíssimo dos mais altos representantes da Agricultura Portuguesa», o que para a população representa o inicio dum largo período de fartura e regalo, segundo se subentende dos dizeres do jornal aludido.

Foi sempre opinião minha que a sopa de nabiques ficasse muito melhor feita com azeite do que cosida em água apenas, mas isso não me impede de confiar na alta sapiência governativa do sr. Granjo, e nos resultados dos entendimentos dele com a lavoura. O mestre da cozinha explicou-me que não tinha a caso conseguido obter azeite, mas havia lá uns carapaus fritos de ocasião, porque, graças a Deus, ainda algum sebo aparecia à venda. De facto, e poi que, como anuncia *A Opinião*, se começou finalmente a fazer política agrícola, com almoços nas Lezírias e tudo, estando com o governo a Associação Nacional de Agricultura, forças das mais vivas que na nação existem, forçoso é acreditar que uma época de ripiano octaviano começou, suposição que exuberantemente achará confirmada quando me advertirem de não haver nem pão nem outro remedio além do de ir comendo os carapaus sózinhos. E' claro que Roma e Pavía não se fizeram num dia, mas certamente estou eu do rápido reabastecimento do país, a tantas provações submetido a, visto que outro cantar mais alto se levanta no preciso momento em que Portugal se encontrava prestes a sossobrar, coisas estas tão certas e verídicas como ter-me eu recusado a tomar o café amargo, por não haver açúcar, que para o fim do jantar me ofereceram...

Vemos organizações operárias misturarem e abafarem a «resistência» com o mutualismo e o cooperativismo e acabarem por temer a ação. Vemo-las procurarem a sua salvação e a justificação da sua preguiça ou impotência na reivindicação das mais anárquicas e ridículas reformas, de invenção patronal ou política, e tirarem da constante inaplicabilidade das leis operárias, como o sinningamento, não a necessidade de recorrer à ação directa, mas a urgência de... fazer novas leis e aumentar a burocracia do Estado!

E' certo que, sem a ajuda dos factos e o favor das circunstâncias, sem as repetidas e severas lições da experiência, a minoria consciente é absolutamente incapaz, não só de promover a ação das massas, mas até de lhes ensinar as verdades mais singelas e rudimentares; mas não é menos certo que, sem a ação dessa minoria, as massas, embora associadas, não sabem interpretar os factos, nem aproveitar as circunstâncias, ledas, pelo contrário, as lições da experiência no sentido mais grato à sua preguiça e à sua inacção.

## EM ESPANHA

Continua o terrorismo em Barcelona

BARCELONA, 2.—Continua o perigo de terrorismo que cada vez traz mais alarmada a população catalã. Nuns prédios em construção na calle Calatrava rebentou uma bomba de grande potência, cuja detonação alarmou todo o bairro não havendo felizmente desgraças pessoais. Pouco tempo depois decorreu quando outra explosão veio alarmar ainda mais a aterrorizada vizinhança.

O governador declarou aos jornalistas estar decidido a perseguir e exercer contra os terroristas, aos quais será feita uma guerra sem quartel.

A polícia conseguiu descobrir os autores do assassinato do encarregado da pedreira de Montjuich. — *Rádio*.

Corre o boato de uma revolta no quartel Afonso XIII

MADRID, 2.—Teve corrido nos últimos dias insistentes boatos sobre uma nova revolta no quartel de Afonso XIII em Saragoça. Oficialmente desmentidos estes acontecimentos, mas por notícias particulares parece que qualquer coisa se terá passado, ou se espera, pelas precauções tomadas pelo comando militar. — *Rádio*.

Assinantes da província

Prevenimos os nossos estimáveis assinantes da província de que estão no correio para cobrança os recibos das suas assinaturas.

Agradecemos o favor de satisfazerem as importâncias respectivas, a fim de evitar a suspensão da remessa do jornal e as despesas que este serviço acarreta.

A administração

## II CONGRESSO CORTICEIRO

Nas sessões de ontem foram votadas, após animada discussão, as conclusões das duas primeiras teses, devendo ser hoje encerrados os trabalhos

O Congresso prossegue nos seus trabalhos

Pelas 11 horas reabriu o Congresso, sendo feita a chamada, à qual responderam 41 congressistas, deixando só de representar-se S. Brás de Alportel. A comissão verificadora de poderes foi aprovada de mais dois membros.

Continua a discussão dos Estatutos da Federação, tendo feito uso da palavra sobre os vários artigos os congressistas António Portela, José Ventura, Gregório Matoso, José Alexandre, etc., que apresentam algumas propostas e emendas que não são aceites.

Ao artigo 11.º José Ventura apresenta a seguinte emenda:

«Em cada congresso será designado o local do imediato e nomear-se há a administração da Federação, assim como também a redação e administração de *O Corticeiro*.»

Silvério dos Santos discorda da emenda, mas Pascoal e Pincho concordam com ela, sendo, depois de alguma discussão, aprovada por unanimidade.

Os artigos 12.º a 28.º, após longo debate em que os congressistas expõem a sua forma de ver sobre a interpretação a dar-lhes, são aprovados.

Ao artigo 29.º José Ventura apresenta a seguinte redação: «A Federação assenta no princípio de reconhecer uma colectividade da nossa profissão em cada terra onde se exerce a indústria corticeira.»

Foi aprovado, após alguma discussão.

Os restantes artigos do estatuto são todos aprovados com a seguinte disposição transitória: «Quando as necessidades dos nossos organismos demonstrarem que as receitas colhidas não cobrem as despesas, fica a Federação Nacional Corticeira autorizada a elevar as cotas conforme essas necessidades.»

Terminada a discussão dos Estatutos, é encerrada a 1.ª sessão, sendo nomeada a mesa da seguinte.

### 2.ª Sessão

Momentos depois, é aberta a sessão, presidindo José Vilhena, secretariando Manuel Ferrão e João dos Santos.

E' lida a acta da sessão transacta, que foi aprovada.

Uma saudação a «Batalha» e um protesto

Antes da ordem dos trabalhos Francisco Pincho apresenta a seguinte moção-protesto:

«Considerando que os actuais governantes seguiram a mesma orientação dos seus antecessores em matéria de perseguições à organização operária e ao seu órgão na imprensa, a Batalha, os operários corticeiros, reunidos em congresso, resolvem:

Protestar energeticamente contra todas as violências governamentais e particularmente contra a exploração que ora se faz da mulher e dos menores nas respectivas fabrícias.

Como estava recolhida a comissão para dar parecer sobre a tese em discussão, neste intervalo, o congresso entende que de dar algumas explicações ao camarada Joaquim da Silva, que se encontra presente, do S. U. M.

Fala também o congressista Francisco Pincho, que entende dever dar-se outra redação à 3.ª conclusão, ou então eliminá-la, pois que a sua aprovação traria prejuízo para outra classe.

Silvério Santos sustenta a doutrina da citada conclusão, apresentando várias razões que alguns congressistas não aceitam.

Camacho, explica os motivos porque foram convocados os grevistas de Belém a reunião na fábrica.

Aproveita a ocasião para saudar todos os congressistas e referir-se às perseguições de que tem sido vítima a organização operária, citando o que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do três ministérios da questão do abastecimento de farinhas, a fim da referida Companhia poder dar trabalho a todos os operários, principalmente das massas, sempre foram tratados com certa delicadeza.

Porém, como a dita comissão conseguisse fazer com que os trigos necessários para produzir farinhas se obtivessem, resolvem a direção da Companhia em pagar a despesa, e a perseguição, pelo menos, se torna agravada.

Esperemos, esperemos, como esperamos pela ponte sobre o Tejo e pela irrigação do Alentejo. Tenhamos paciência. Custa-nos? Esperemos, esperemos...

PROSAS DA MOAGEM

Operários despedidos

Uma comissão eleita na assembleia geral dos operários da Companhia Industrial Portugal e Colónias procurou-nos para nos contar vários factos que se tem passado com a direção da Companhia.

Dizem-nos que enquanto a comissão de melhoramentos andou tratando junto do

## UM SINDICATO QUE PROGRIDE

**A delegação ferroviária de Beja**

Foi inaugurada anteontem

Conforme anunciamos, foi inaugurada, na cidade de Beja, a delegação do Sindicato Ferroviário do Sul e Sueste, acto a que os camaradas daquele importante centro ferroviário imprimiram o maior brilho.

As 12 e 50, estando a sala da delegação completamente cheia de ferroviários e de trabalhadores de outras classes, o camarada Miguel Correia, diz que tanto ele como os outros dedicados militantes, não tem feito senão cumprir um dever.

Faz em resumo um apreço às palavras dos oradores e diz que a despeito de toda a alegria de hoje, há o triste facto do ferroviário de Beja, Bairrada, ter ido trair os rurais, devendo esse homem merecer a repulsa de todos os trabalhadores da república.

Francisco Moreno, ferroviário, encontra-se cheio da maior satisfação pelas palavras de todos os oradores e sauda não só os presentes, mas também os seus camaradas que por motivo de serviço estão ausentes.

O camarada presidente encerra a sessão às 14 e 30 no meio de frenéticos aplausos, da assemblea sendo em seguida servido aos oradores um delicioso copo de água.

## No Montepio Bejense

Às 15 horas todos os ferroviários e delegados das outras classes se dirigiram para a estação do caminho de ferro, a esperar o camarada redactor principal de *A Batalha*, que ao apôrtar-se abraçado e saudado por todos os camaradas.

Da estação todos seguiram para a sede da delegação e em seguida para a sede do Montepio Bejense, ainda em construção, onde na sua vasta sala já apinhada de trabalhadores se vai realizar a sessão de propaganda.

A 16 horas o camarada M. H. Correia, subindo ao estrado, diz que como prova de solidariedade para com os trabalhadores de Beja, indigitava para presidir à sessão o camarada Manoel Hora, da U. S. O., e para secretários os camaradas Manuel Mira, dos Correios e Telégrafos e António Augusto da Costa, dos ferroviários. O presidente, agradecendo a fala da sua farta competência, aceita de bom grado a sua nomeação.

Miguel Correia, que é o primeiro a falar disserta largamente sobre a forma como se tem agitado patrioticamente o nosso povo e define qual a forma dessa agitação. Para que a nossa raça se saiba importar é preciso que saiba acompanhar todas as manifestações do progresso. Não está de acordo com os elogios que se fazem pelos feitos heroicos de outrora, mas esses feitos foram, em regra, de banditismo em África, na Índia, etc., escravizando outros povos. Para nós, portugueses, a heroicidade dos nossos antepassados não deve merecer aplausos, porque representam actos de vandalismo, entendendo que o povo português deve impor-se à admiração do mundo, mas do mundo proletário.

Dizem os governantes que querem que Portugal seja um povo livre, com o que está de acordo, mas essas afirmações são astuciosamente feitas, porque não representam a verdade do seu procedimento. Mas se o povo é soberano, para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão, S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

A assemblea, num ambiente e quente manifestação, saída o orador e fodo o operariado.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro diz que como constasse alguma coisa de extraordinário sobre ordens das autoridades de Beja acerca da festa dos ferroviários, foi com outros colegas conferenciaram com o governador civil e pediram-lhe para que ele ou algum seu delegado viesse assistir à sessão. S. Ex. agradece a consideração dos ferroviários e dispensa-se de comparecer, pois espera que todos se saibam manter com ponderação.

O orador sente-se feliz pela fraterna festa de hoje, mas o que vê ainda não é tudo. Desejará ali ver as companheiras de todos os ferroviários para assim se irem instruindo nos sítios principais da associação.

Fragoso Amaro, usa novamente da palavra, tecendo louvores à Imprensa operária e a Luis de Carvalho pela sua obra a favor dos seus camaradas ferroviários de Beja, e abraçando-o, abraçando assim todos os ferroviários. Re-

## Correios e Telégrafos

## Um exemplo

Está sobejamente provado que a atmosfera opressiva que ora se respira dentro dos correios e telégrafos, atingiu as proporções descomunais da intolerância. Mas isso não constitui o presente momento um caso esporádico.

As perseguições que em toda a parte se vêm movendo às classes trabalhadoras, são de modo a fazer-nos pensar maduramente nas suas causas e nos seus efeitos.

No França, onde os próprios governos, há uns vinte anos a esta parte, se tem rotulado de liberais e consequentemente tem escrito nos seus programas rasgadas reformas sociais, mesmo à hoje se tem oprimido aqueles que, embora serventários do Estado, já se acham envolvidos numa nova ideologia social que tende a transformar a actual situação da sociedade.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemblea conjunta, pelas 20 e meia horas, devendo comparecer todos os chefes.

Assim, o subsecretário do Sindicato Nacional dos Correios e Telégrafos e Telefones, camarada Rouanet, foi processado como funcionário, por numa reunião da sua classe ter afirmado que é impossível sair-se do caos económico agraviado pela guerra, sem se proceder a uma transformação radical na presente organização social.

Houve redin em assemble